



PLANO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Bom Pastor

Curso de Pedagogia

Disciplina: Pesquisa em Educação

Créditos – 4 Semestre – 2012.1

Carga horária relógio: 60 horas

Carga horária aula: 72 horas

Professora: Solange Maria Alves

Atendimento ao acadêmico/a : segunda-feira das 15:00 às 17:00horas

2. **OBJETIVO GERAL DO CURSO:** Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. **EMENTA:** Natureza e objetivos da pesquisa em educação. 2. Concepções, classificações e principais métodos de Pesquisa em educação. 3. O papel da pesquisa na apreensão do contexto educacional. 4. Elaboração de projetos e relatórios de pesquisa em educação. 5. A pesquisa e a formação de professores. 6. A produção do conhecimento em educação: contexto de produção e difusão dos novos conhecimentos.

4. **JUSTIFICATIVA (a razão de ser deste componente curricular na formação da pedagoga)**

O processo de formação da pedagoga tal como proposto pelo PPC de Pedagogia da UFFS, tem centralidade na docência. Ou seja, a formação de uma profissional da educação, educadora, comprometida com o ensinar na educação básica.

Com efeito, as crianças e jovens vão à escola para aprender cultura e internalizar os meios cognitivos de compreender e transformar o mundo. Para isso, é necessário pensar – estimular a capacidade de raciocínio e julgamento, melhorar a capacidade reflexiva e desenvolver as competências do pensar. (LIBANEO, 2004, p.5)

A atividade de ensino, então, constitui-se com uma complexidade própria e valorosa. No contexto da formação inicial de professores, a formação para o ensino requer, entre outras questões fundamentais, que o futuro docente tenha na pesquisa um aporte seguro tanto em termos teóricos quanto metodológicos para o exercício competente da prática pedagógica propriamente dita.

Define-se assim, o lugar da pesquisa na formação para a docência na educação básica. Mediar processos de aprendizagem – tarefa da docência – implica direcionar a ação educativa para o desenvolvimento (nos estudantes) dos “meios cognitivos de compreender e transformar o mundo”. Trata-se de um conhecimento impar do saber docente. E, ensinar meios de pensar, re-

quer da docência o uso de métodos e estratégias de pesquisa como observação, formulação de hipóteses, seleção de instrumentos e dados que ajudem a compreender e criar processos transformadores no âmbito da ação educativa escolar.

É tarefa do processo de formação inicial, mediar, pelo conhecimento científico e pelo exercício da pesquisa, o desenvolvimento de uma atitude vigilante e investigativa, indagadora e curiosa, epistemológica e criativa capaz de fomentar progressos necessários e qualitativamente diferenciados na educação básica. Eis o que justifica a pesquisa em educação na formação da pedagoga na UFFS.

5. OBJETIVOS:

- a. GERAL: Oportunizar aos acadêmicos o acesso a referenciais teórico-metodológicos com vistas à sua instrumentalização no processo de elaboração e análise dos contextos de produção e difusão do conhecimento científico na educação.
- b. ESPECIFICOS
 - i. Reconhecer a importância da pesquisa para o exercício da docência na educação básica.
 - ii. Compreender as principais matizes teóricas da pesquisa em educação: positivismo, fenomenologia, materialismo dialético.
 - iii. Compreender os tipos de pesquisa em educação
 - iv. Identificar instrumentos de pesquisa adequados em termos teóricos e metodológicos.
 - v. Criar estratégias de pesquisa adequadas ao trabalho da docência na educação básica.
 - vi. Identificar problematizações em torno dos eixos de formação da pedagoga na UFFS: educação infantil, ensino fundamental e gestão.
 - vii. Tratar as problemáticas decorrentes de estudos do eixo do curso de acordo com critérios teóricos e metodológicos da pesquisa em educação.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Nº	Data	c.h.	Tarefa
1	27.02	3	Problematização: O que já sabemos sobre pesquisa? Breve retomada do conteúdo de IPC 1. QUESTÕES ORIENTADORAS: a. Razões da pesquisa na educação b. Relações entre pesquisa e ensino c. Docência e pesquisa: possibilidades e limites
2	05.03	3	Pesquisa em educação: histórico e importância para a formação de professores...
3	12.03	3	Pesquisa em educação: histórico e importância para a formação de professores...
4	19.03	5	PESQUISA EM EDUCAÇÃO: concepções teóricas e implicações práticas...o positivismo
5	26.03	5	PESQUISA EM EDUCAÇÃO: concepções teóricas e implicações práticas... a fenomenologia
6	02.04	5	PESQUISA EM EDUCAÇÃO: concepções teóricas e implicações práticas... o

			materialismo histórico-dialético
7	09.04	5	Pesquisa em educação: modalidades e metodologias: diálogos com a docência na educação básica: etnografia, pesquisa-ação, estudo de caso, análise de conteúdo, documental, bibliográfica, de campo.
NOTA PARCIAL 1			
8	16.04	5	Instrumentos de pesquisa: observação, entrevista, história de vida
9	23.04	5	Seminário : pesquisas em educação... grupos deverão acessar monografias, dissertações, tese... estudar e apresentar.. destacando : problema (recorte, origem, etc...) organização metodológica do texto....
10	30.04	5	O exercício da pesquisa: fala de professores convidados..
11	07.05	5	Construindo dossiê pesquisa na docência na educação básica: projeto
12	14.05	5	Construindo dossiê pesquisa na docência na educação básica: relatório
13	21.05	5	Construindo dossiê pesquisa na docência na educação básica: relatório
14	28.05	5	Seminário relatório de pesquisa
15	04.06	5	Seminário relatório de pesquisa
16	11.06	3	Avaliação final... NP2

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste semestre, visando uma melhor articulação com o PPC, centrado na educação infantil, no ensino fundamental e na gestão educacional e na busca de fazer da pesquisa um eixo fundamental na formação para a docência na educação básica, este componente curricular se articula com os componentes de Alfabetização, Ação Pedagógica na Educação Infantil e Estágio que, muito embora acontecem em outras fases do curso, dialogam com as bases que a pesquisa em educação pode oferecer no processo formativo. Assim, a organização do conteúdo programático prevê o exercício de pesquisa com temas ligados aos componentes curriculares citados. Os resultados desse exercício de pesquisa serão socializados ao final do semestre em seminário próprio com a presença dos docentes: Oto Petry (Estágio), Maria Lucia Maraschin (Alfabetização) e Andrea Rivero (Ed. Infantil). O compromisso é construir reflexões e aprendizados promissores em torno da centralidade do curso de pedagogia que nos auxilie na apropriação ativa de conhecimentos fundamentais para o exercício da docência na educação básica.

A orientação metodológica do processo de ensino e de aprendizagem está na base do materialismo histórico-dialético. Daí que o ponto de partida e de chegada é a prática social dos seres humanos situados historicamente. No componente curricular em pauta isso se traduz pelo exercício de tomada “para si”, pelas mediações da pesquisa em educação, da consciência de ser docente como prática social numa perspectiva de transformação.

7.1. estratégias metodológicas:

- Estudos dirigidos
- Seminários
- Construção de dossiê temático
- Atividade individuais e coletivas

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

9. Coerente com a metodologia adota, os momentos de avaliação do processo pedagógico em construção, obedecerão a perspectiva que acredita que a

construção do saber se dá através de um caminho que vai do coletivo ao individual. Neste sentido e de acordo com o perfil de pedagoga/o desejado, serão encaminhados procedimentos que privilegiem, a partir da construção social do saber, momentos de avaliação individual que permitam a retomada do processo sempre que necessário, e o avanço do mesmo na medida em que superem, não meramente as etapas do currículo, mas a compreensão e as implicações dos conteúdos trabalhados, coerentemente com a PORTARIA N° 263/GR/UFGS/2010, especialmente em seus artigos 50, 51 e 52.

Atenta ao perfil de egresso desejado, a avaliação, concebida como movimento dialético que permite a retomada permanente do processo pedagógico deverá estar orientada por critérios:

- autonomia intelectual: domínio conceitual, pensamento categorial, busca do conhecimento, questionamentos pertinentes.
- Atitude investigadora
- relação e coerência entre teoria e prática: capacidade de compreensão e aplicação do conhecimento
- habilidade de comunicação oral e escrita
- uso adequado da metodologia científica
- Domínio dos procedimentos metodológicos para realização de projeto de pesquisa
- cooperação, solidariedade e compromisso com atividades coletivas
- participação ativa
- cumprimento dos acordos (horário, leituras prévias indicadas, uso cuidadoso dos aparelhos eletrônicos, atividades em sala de aula, etc.).

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- atividades individuais de sala de aula
- atividades coletivas
- seminários
- dossiê temático

ORGANIZAÇÃO:

Art. 55. A verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo. (PORTARIA N° 263/GR/UFGS/2010)

1. Comporão **NP1** atividades individuais como: atividades coletivas e individuais em sala de aula: trabalhos de final de aula, respostas a questões propostas, etc.
2. Comporão **NP2** atividades relativas à elaboração de dossiê temático e socialização dos resultados da pesquisa feita para o dossiê temático.
- 3.

Será considerado apto a avançar a estudante que cumprir os requisitos fundamentais da disciplina, em acordo com o artigo 56 da PORTARIA N° 263/GR/UFGS/2010.

10. REFERÊNCIAS

a. BÁSICAS

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas-SP: Papyrus, 2001.

MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa Social e Ação Pedagógica**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2003.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. 1ª Ed. – 20 reimp. – São Paulo: Atlas, 2011.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (Orgs.). **Itinerários de pesquisa**. Perspectivas qualitativas na Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

b. COMPLEMENTARES

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

AZANHA, José Mário Pires. **Uma idéia de Pesquisa Educacional**. São Paulo: Edusp, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos**: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Novos Enfoques da pesquisa educacional**. 5. ed. São Paulo:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2003